



Seminário ABCIC

**Inovação tecnológica como
centro da estratégia
empresarial**

São Paulo, 26 de agosto de 2010



Inovação: pavimentando o crescimento econômico

- Inovação: chave para o crescimento da produtividade e para a competitividade
- Inovação: parte da agenda econômica do país
- Delfim Neto: Inovação e desoneração tributária (Valor, 27/10/2009): É o que a indústria brasileira precisa para voltar a ter condições de enfrentar a competição interna e vencer a externa
- Robert Solow: dentre os fatores que produziram o desenvolvimento econômico nos primeiros 50 anos do século XX, a engenhosidade foi de longe o mais importante, pois respondeu por 88% do crescimento da produtividade por hora de trabalho.



O que há de novo no Brasil?

- Melhora da política pública
 - Fundos Setoriais
 - Equalização de Juros
 - Lei de Inovação
 - Lei do Bem
 - PDP e PACTI
- Maior disposição à colaboração entre governo, academia e empresas
- Reconhecimento da importância da agenda da inovação pelo setor privado, a exemplo da MEI/CNI



Visão da indústria

O Brasil avançou bastante no aperfeiçoamento do marco regulatório para a inovação nas empresas...

...mas ainda há um longo caminho pela frente.



Avanços percebidos

- **Aplicação automática dos incentivos fiscais:** empresas estão dispensadas de apresentar projeto prévio (Lei do Bem)
- **Inclusão de empresas de menor porte:** destaque para linhas de financiamento com juros reduzidos (Programa Juro Zero) e editais de subvenção econômica
- Subvenção à **contratação de pesquisadores** pelas empresas



Desafio: chegar à base industrial

Base industrial no Brasil:

- **155 mil empresas** com 5 empregados ou mais (PIA 2006)
- **91 mil empresas** com 10 empregados ou mais (base PINTEC)



Instrumentos e base industrial: é preciso melhorar a conexão

- A base industrial não está adequadamente estruturada para tirar proveito dos instrumentos de apoio à inovação atualmente disponíveis.
- **Necessidade de apoio:** gestão da inovação, planejamento das ações, organização dos registros contábeis e administrativos para inovação
- **Oportunidade:** CNI tem agido intensamente nesse sentido (Mobilização Empresarial pela Inovação)



Cultura da inovação: dois mitos a enfrentar

- **Desconhecimento:** “inovação não é para mim, inovação é para a grande empresa”
- **Desconfiança:** “receio que roubem a minha ideia”
- **Necessidade de aproximação dos gestores da política de inovação à base industrial:** maior capilaridade regional, atendimento ao público



Mais do que cultura de inovação

- **Falso diagnóstico:** “o problema da pequena demanda por instrumentos de apoio à inovação é, exclusivamente, a falta de cultura empresarial.”
- **Outra variável: o ambiente macroeconômico:** juros altos, real valorizado, alta carga tributária, burocracia, baixa qualificação da mão de obra, insegurança jurídica



Modernização tecnológica: opção da base industrial

- **Retrato da PINTEC:** maior parte das empresas inovadoras no Brasil não apresenta algo novo para o mercado; é novo apenas para a própria empresa.
- Como os programas de modernização e difusão tecnológica se colocam nesse contexto?



Necessidade de fortalecimento da base

eficiência dos
instrumentos de
apoio à inovação

Instrumentos da política de inovação
concentrados no topo

P&D&I

dificulta

Serviços tecnológicos

Base
frágil

Gestão



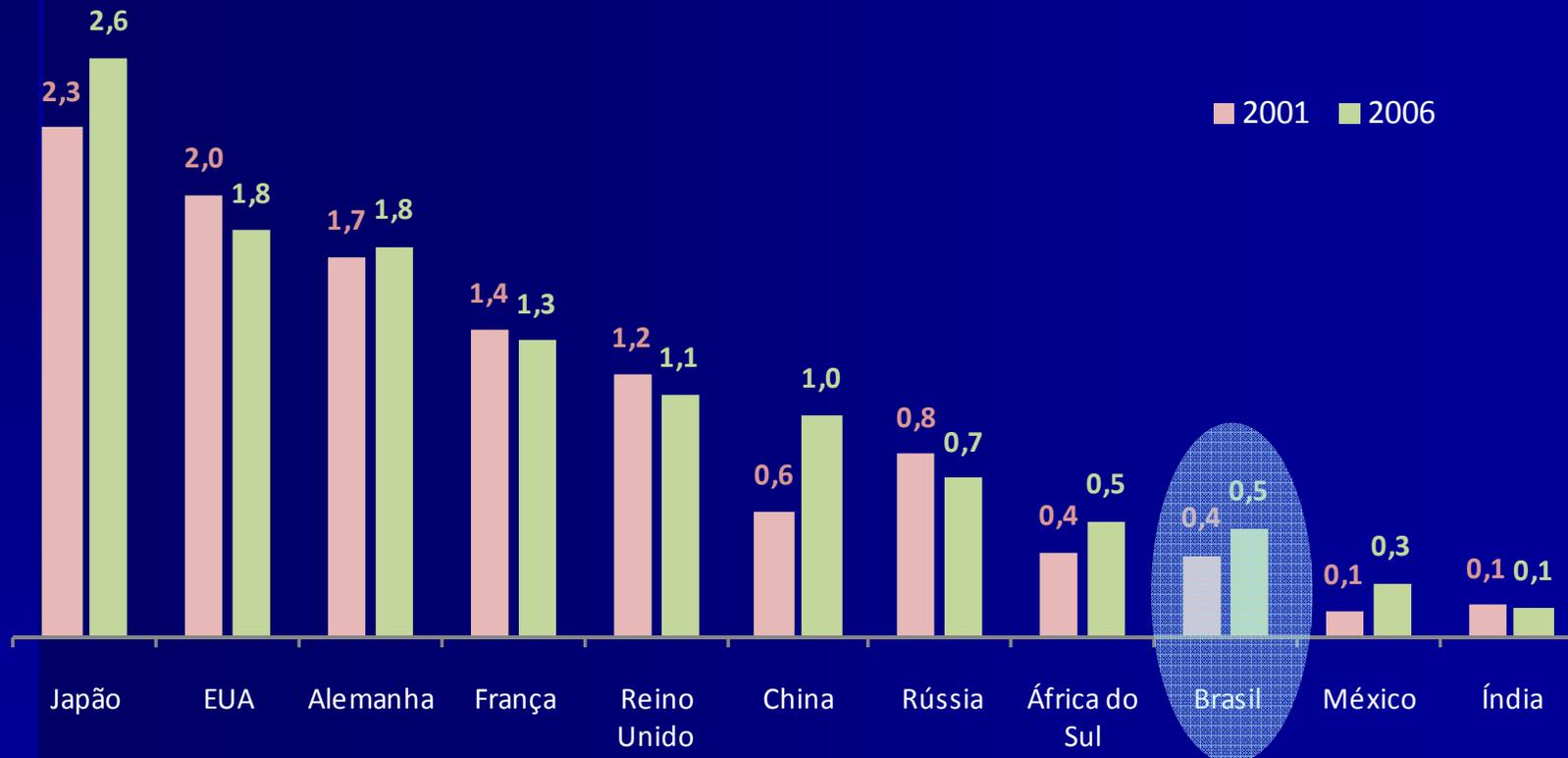
Seguimos com outros problemas...

- Baixo número de patentes internacionais
- Deficiência na formação de cientistas e engenheiros
- Baixo gasto privado em P&D ou baixo apoio governamental para P&D privado
- Baixo incentivo ao esforço privado de P&D



Baixo gasto privado em P&D

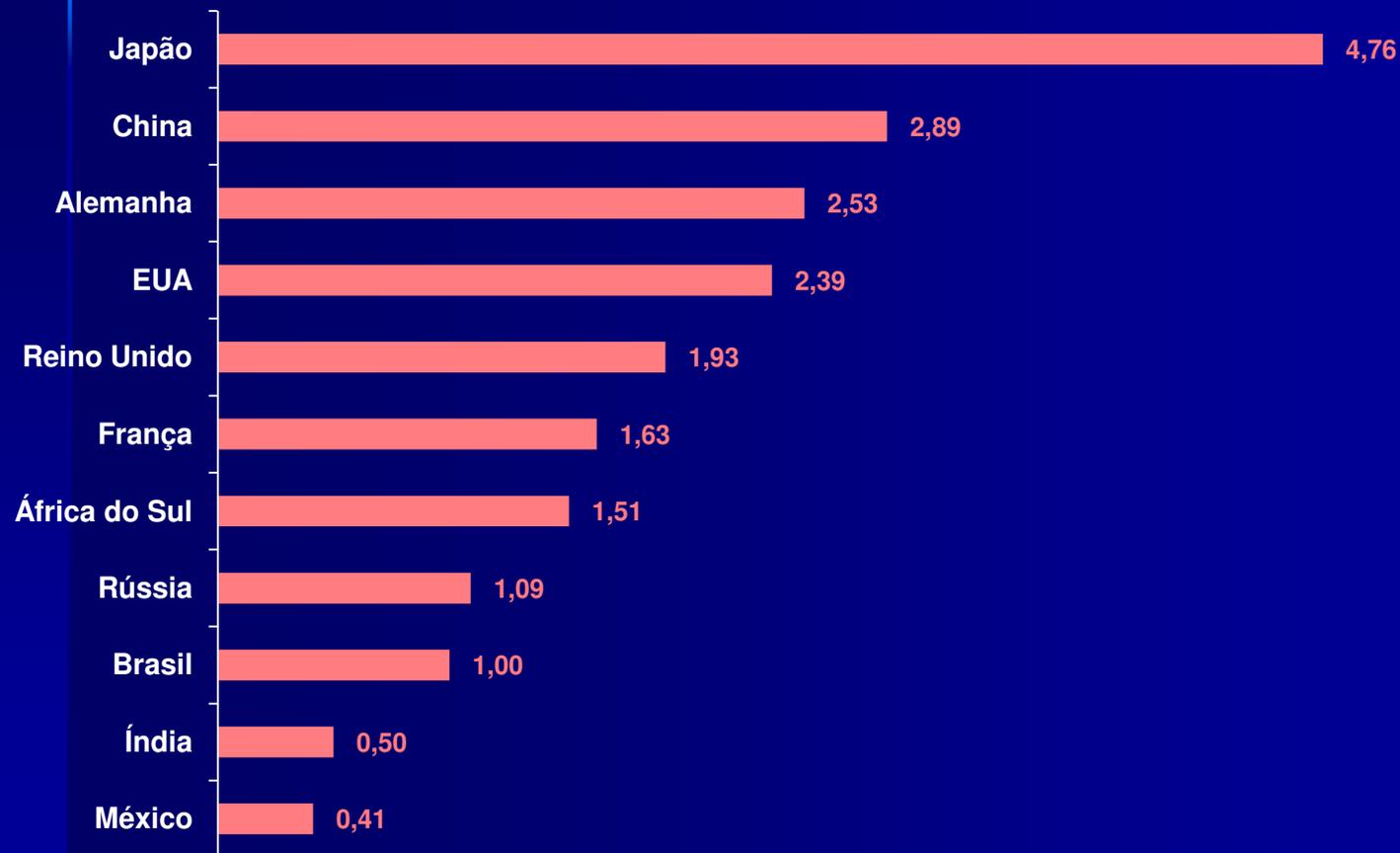
Gasto Privado em P&D em relação ao PNB (%)



Fonte: OCDE e MCT

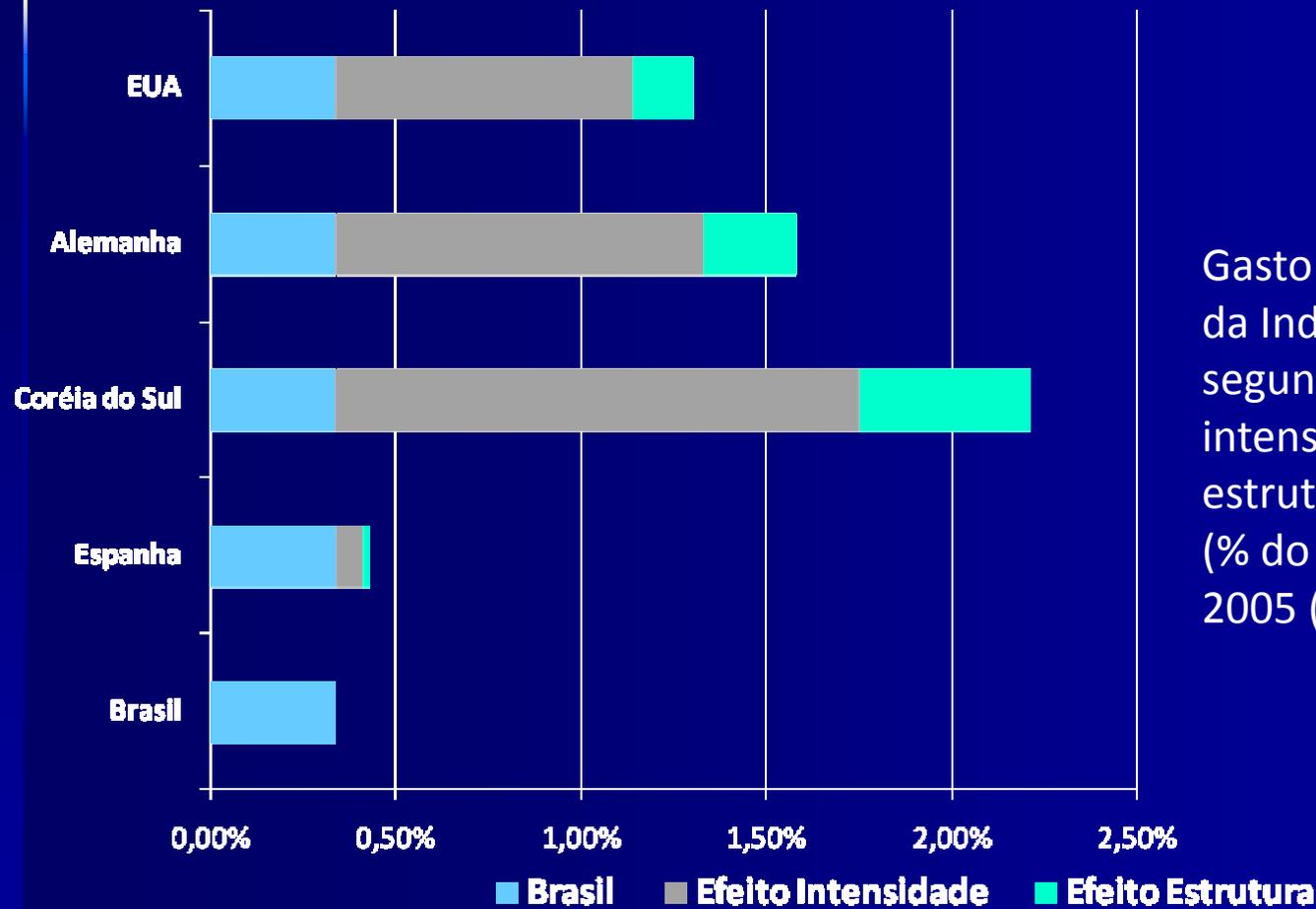


Pequena capacidade do gasto público de alavancar o gasto privado





Parte estrutura, parte intensidade



Gasto em P&D da Indústria: simulações segundo variações na intensidade do gasto e na estrutura industrial (% do PIB) 2005 (%)



Deficiências na formação de recursos humanos

Percentual da População de 25 a 34 anos com curso superior
Países Selecionados – 2007 (%)

País	Escolaridade (%)
Coréia do Sul	56
Rússia	55
Japão	54
França	41
EUA	40
Espanha	39
Reino Unido	37
Alemanha	23
México	19
Brasil	10

Percentual de egressos em cursos de nível superior em ciências e engenharia em relação ao total de egressos
Países selecionados – 2005 (%)

País	Ciências + Engenharia (%)
China	39
Alemanha	31
França	27
México	26
Japão	25
Rússia	25
Reino Unido	24
África do Sul	16
EUA	16
Brasil	11



Baixo apoio para P&D privado

Apoio Governamental ao Gasto Privado em P&D
em relação ao PIB
Países Selecionados – 2005 (%)

	Incentivos Fiscais	Subvenções	Total
EUA	0,04	0,18	0,22
França	0,05	0,12	0,18
Brasil (1)	0,14	0,02	0,16
Japão	0,12	0,03	0,15
Reino Unido	0,05	0,09	0,14
Espanha	0,03	0,08	0,10
Brasil (2)	0,03	0,02	0,05
México	0,04	0,01	0,05

Brasil (2007) com (1)
e sem (2) a renúncia
fiscal da Lei de
Informática



Consultas aos sindicatos (ENAI)

- Não é uma pesquisa, não houve escolha de amostra representativa para o universo (base industrial no Brasil)
- No entanto, a coleta de informações de **428 sindicatos** forma um panorama interessante da percepção da base industrial no Brasil

Conclusão da consulta: há muito trabalho pela frente



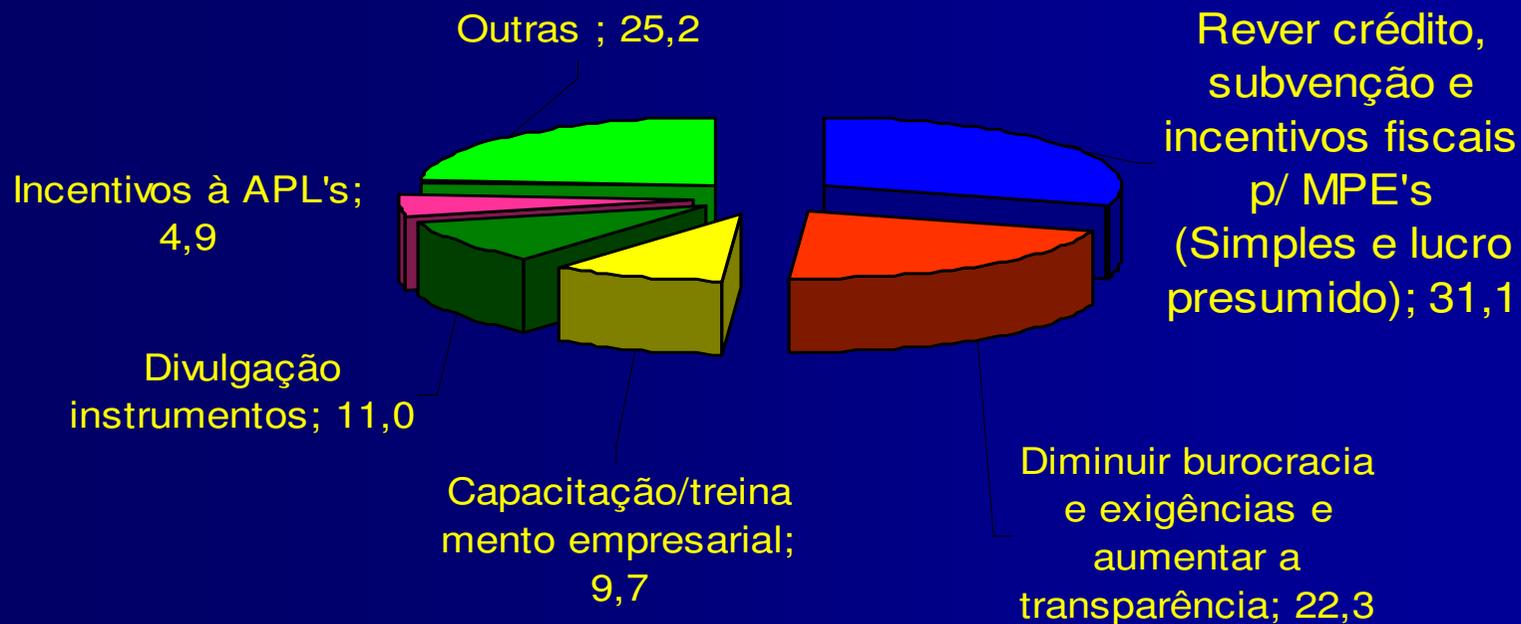
Método da sondagem

Quais dos assuntos relacionados ao tema “Inovação e produtividade na indústria” o sindicato considera mais relevante?

- Instrumentos de apoio à inovação e competitividade
- Gestão da inovação
- Serviços tecnológicos
- Inclusão de MPEs nas políticas industriais e tecnológicas
- Combate à pirataria

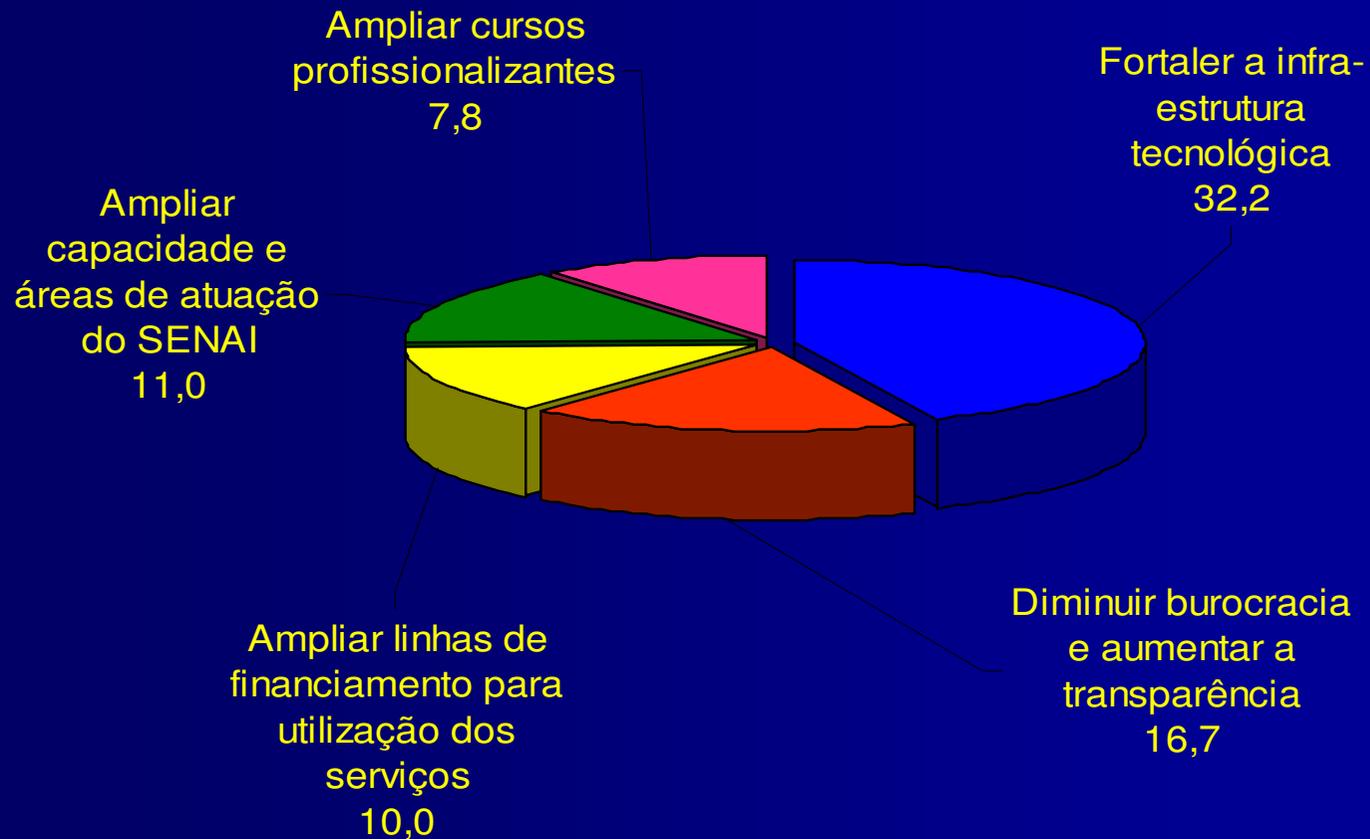


Inclusão das MPEs nas políticas de apoio à competitividade



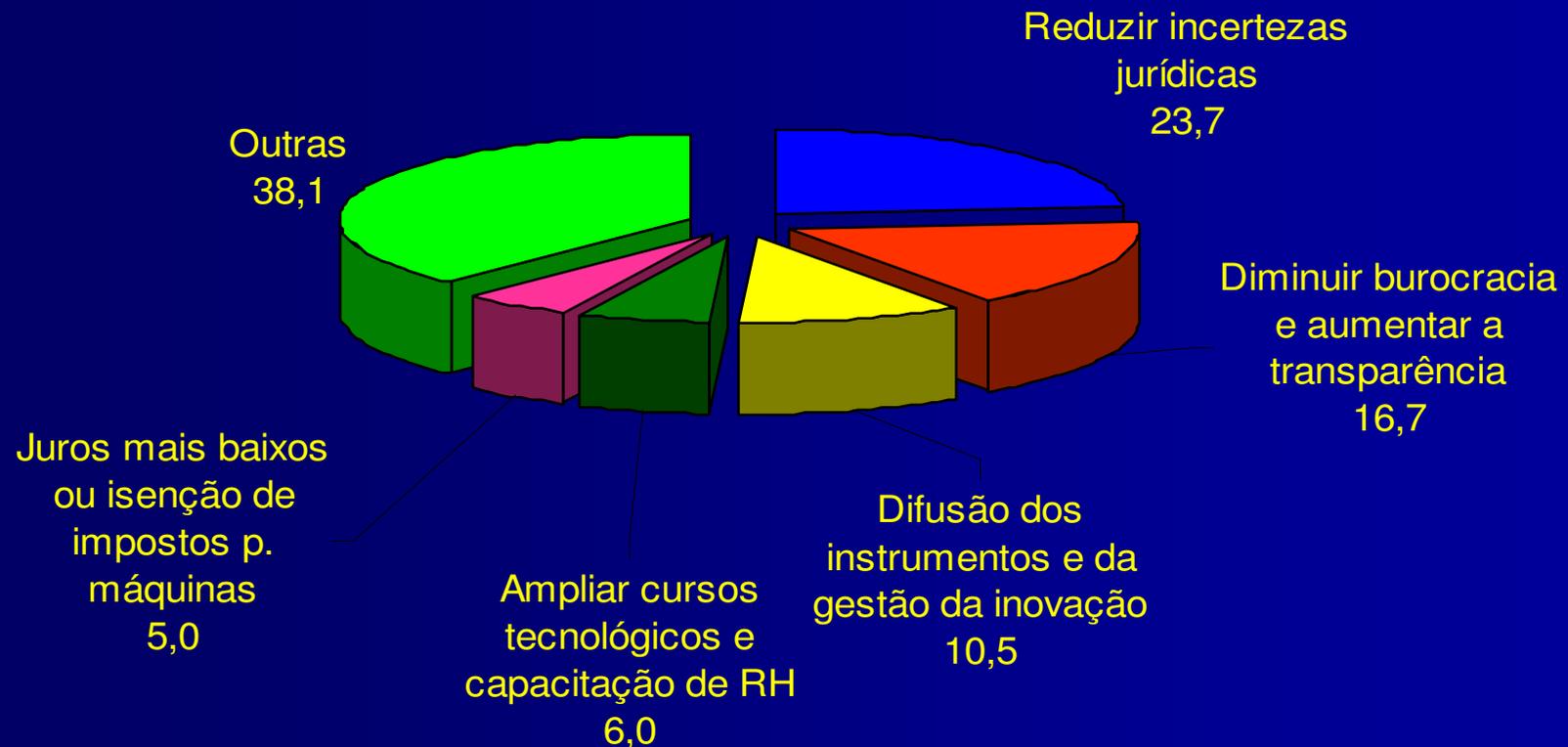


Serviços tecnológicos





Instrumentos de apoio à inovação





Pontos em debate

- Edital de subvenção: linhas de pesquisa muito específicas
- Dificuldades de registro de patentes promove cultura de descaso às patentes
- Interação universidade-empresa não sofreu grandes alterações com a Lei de Inovação
- Lei do Bem: complexidade na documentação técnica dos gastos e clareza das regras



Pontos em debate

- Grande quantidade de instâncias para gerir contratos e executar projetos de P&D na parceira universidade-empresa
- Necessidade de aperfeiçoamento da contabilidade da empresa com contas específicas para os gastos em P&D
- Inclusão do benefício de abatimento de despesas com P&D&I no IRPJ para empresas que operam com lucro presumido



Mobilização Empresarial pela Inovação

- **O que é?**

A Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) é um projeto da CNI que visa sensibilizar empresários e executivos das empresas para o desafio de construir uma agenda positiva para a inovação no Brasil.

- **Qual a contribuição?**

A MEI visa organizar as contribuições do setor privado para a agenda de inovação, buscando apoiar a Iniciativa Nacional pela Inovação (INI)



Objetivos

1. Fazer da inovação um tema prioritário da alta direção das empresas
2. Aumentar o protagonismo dos líderes empresariais na agenda de inovação
3. Organizar as contribuições das empresas, de forma a constituir a contrapartida privada à Iniciativa Nacional pela Inovação (INI)
4. Reproduzir na agenda de inovação o êxito de mobilização alcançado na década de 90 com a agenda da qualidade
5. Aprimorar as políticas públicas de apoio à inovação, de forma a focalizá-las nas reais necessidades da indústria.



Manifesto pela Inovação: compromisso empresarial



Fiat, Siemens, Natura, Ultra, CPFL, WEG, Gerdau, Klabin, 3M, Novartis, IBM, Embraer, Telefônica, Brasil Foods, Coteminas, Merck, Biolab, Braskem, Phillip Morris, Ford, entre outras empresas



Audiência com o presidente Lula: principais desdobramentos



- Apoio à iniciativa do setor empresarial
- Formação de grupo executivo composto pelos ministérios envolvidos com a agenda de inovação para articular com o setor privado uma agenda integrada de ações



Rede de Núcleos de Inovação: Eixos de atuação

Coordenação

Articulação

Mobilização

Capacitação

Comunicação

Esquema de Governança

RNI



Rede de Núcleos de Inovação

Instrumento privado de contrapartida para atingir a meta de duplicar o número de empresas inovadoras em quatro anos

A condução do processo de implantação da Rede visa atender a três eixos prioritários: **mobilização, capacitação e comunicação**

Essas ações ficam a cargo do setor privado, SEBRAE e SENAI, com apoio das agências de fomento do governo e gerenciadas a partir de estruturas já existentes (PDP e Pró-Inova)



Rede de Núcleos de Inovação: Eixos de atuação

Coordenação

Articulação

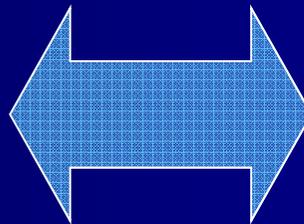
Mobilização

Capacitação

Comunicação

Duas frentes de trabalho são mais relevantes:

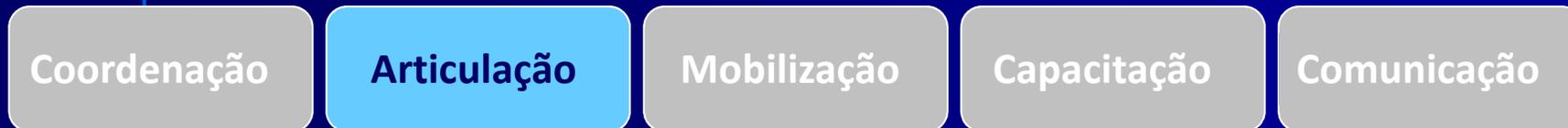
Articulação com Parceiros da ação de mobilização pela Inovação, no âmbito do Pró-Inova do MCT



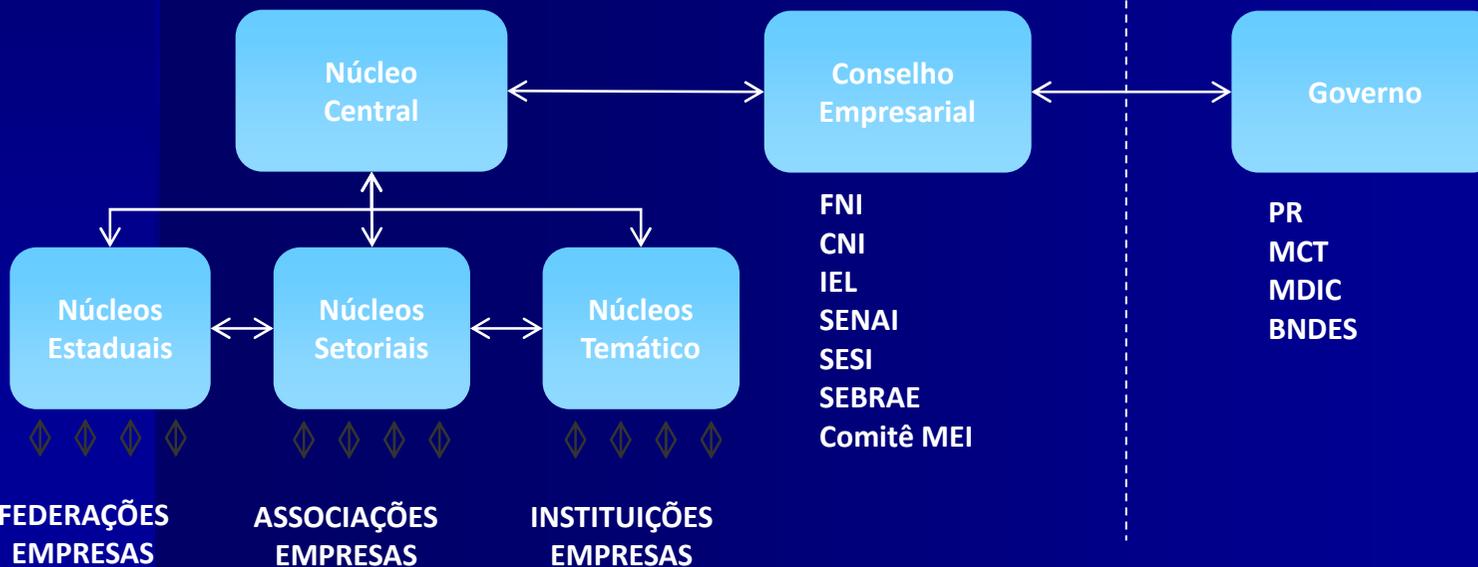
Articulação de Setores industriais definição de Planos de Inovação com metas e objetivos específicos realizados pela Secretaria Executiva da PDP, apoiada pela gerência executiva do Conselho Empresarial.



Rede de Núcleos de Inovação: Eixos de atuação



Privado ↔ Público





Rede de Núcleos de Inovação: Eixos de atuação

Coordenação

Articulação

Mobilização

Capacitação

Comunicação

- 1. Objetivo:** sensibilizar as empresas e sua direção para a relevância da agenda da inovação
- 2. Atores principais:** Governo, SEBRAE e Fórum Nacional da Indústria (FNI).
- 3. Meta – dez/2010:**
 - Criar 35 núcleos de inovação
 - Sensibilizar 10.000 empresas (5.000 empresas - FNI)
 - Realizar 210 eventos
- 4. Ação:**
 - Cada um desses núcleos realizará no mínimo seis eventos anuais
 - Serão lançadas as bases para prêmios estaduais e setoriais nos núcleos criados



Rede de Núcleos de Inovação: Eixos de atuação

Coordenação

Articulação

Mobilização

Capacitação

Comunicação

Oferta

ampliar a base de pessoal e de entidades capazes de prestar serviços de apoio à inovação

Ferramentas e Técnicas
Gestão Estratégica da Inovação

Demanda

melhorar a gestão da inovação no âmbito das empresas



Rede de Núcleos de Inovação: Eixos de atuação

Coordenação

Articulação

Mobilização

Capacitação

Comunicação

1. O que é inovação?
2. Como se pode inovar na empresa?
3. Como se implanta a gestão estratégica da inovação?
4. Quais são os métodos e ferramentas de apoio a geração de inovação?
5. Como se pode desenvolver as competências específicas necessárias para se fazer obter resultados com inovação na empresa?
6. Quais as fontes de fomento e financiamento de apoio a inovação?
7. Como se pode medir os resultados da inovação na empresa?
8. Quais as vantagens de participar de um processo de mobilização nacional pela inovação no país?



Rede de Núcleos de Inovação: Eixos de atuação

Coordenação

Articulação

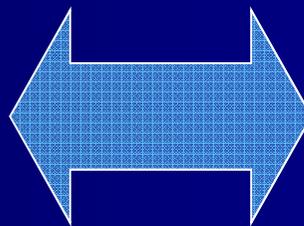
Mobilização

Capacitação

Comunicação

As atividades de comunicação têm um duplo objetivo:

Estratégia global de comunicação e marketing – campanhas nacionais e a mobilização de parceiros e colaboradores junto à mídia e as entidades parceiras



Atividades de disseminação, através da produção e difusão de conteúdos relativos à agenda de inovação nas empresas

Obrigado

pmol@cni.org.br